
O olhar do Nutricionista em relação às causas de bem-estar no Trabalho¹

LIMA, Lewestter²
Faculdade Laboro, Brasília- BSB

Resumo

Observa-se que um ambiente de trabalho agradável é fundamental para uma boa produtividade. A atuação do nutricionista e a definição de área de atuação, como limitação de trabalho são fundamentais para se realizar um bom trabalho por esse profissional que possui um pouco mais de 50 anos de atuação. O presente trabalho pretende discutir com base científica a importância de bem-estar desse profissional.

Palavras-chave: bem estar, qualidade de vida, satisfação, nutricionista.

Os cursos de nutrição surgiram na América do Norte sobre a perspectiva de profissionais dietistas em 1902. No Brasil, a nomenclatura nutricionista passou a ser utilizada desde a fundação do primeiro curso de Nutrição na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) em 1939, com duração de um ano, sendo ministrado por nutrólogos. Apesar dos primeiros cursos no país começarem a surgir a partir de 1939, só apenas em 1967, efetivamente que foi regulamentado pelo Conselho Federal de Educação reconhecendo assim como forma de graduação, sendo em 1974 a instituição dos Conselhos Regionais de Nutricionistas como forma efetiva de regulamentação da profissão. (AKUTSU, 2008)

A partir das décadas de 50 e 60, o profissional de nutrição no Brasil passa a ter uma nova demanda com uma atuação em serviços de alimentação para coletividade ou para planos individuais, em decorrência de interesses vinculados a política e ao Estado. (HADDAD et. al., 2006)

Assim, o Nutricionista passa a atuar principalmente na área de alimentação coletiva e saúde coletiva, devido ao surgimento das SAPS (Serviços de Alimentação da Previdência Social) introduzindo um conjunto de políticas sociais relacionados à alimentação e nutrição no Brasil como forma de garantir ao cidadão a alimentação, dentre

¹ Trabalho apresentado à disciplina Produção e Inovação Científica ministrada em 22 de Julho de 2020 na Faculdade Laboro-DF sob orientação da Professora Mestra em Comunicação Bruna Almeida, e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

² Graduado em Nutrição. Aluno do curso de Pós-Graduação em MBA em gestão de unidade de alimentação e nutrição, gastronomia e empreendedorismo em negócios de alimentação e-mail: lew.melchior@gmail.com

os quais podemos citar o II Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (IIPRONAN) e a criação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), órgão de combate à fome e à desnutrição na década de 80. (PINHEIRO, 2009)

Outro marco importante foi a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em nutrição aprovadas pelo parecer CES/CNE nº 1133/2001, sancionado em 7 de agosto de 2001 e que, posteriormente foram transformadas na Resolução nº 5/2001 (DOU de 9/11/2001), que institui as DCN do curso de graduação em Nutrição em substituição ao currículo mínimo. (CALADO, 2003).

Atualmente, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), segundo a Resolução CFN 600/2018, reconhece seis áreas na atuação do nutricionista, que são : Nutrição em Alimentação Coletiva ; Nutrição Clínica ; Nutrição em Saúde Coletiva ; Nutrição no Ensino, Pesquisa e Extensão ; Nutrição na Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos ; Nutrição em Esportes e Exercício Físico.

O bem-estar no trabalho se torna perspectiva de análise de grandes empresas para garantir uma atuação produtiva de seus funcionários. Sendo assim, o bem-estar é uma estado afetivo se diferenciando em negativo e positivo onde ocorre a demonstração da realização pessoal, de experiência e habilidades ao longo da vida do indivíduo. (SOBRINHO & PORTO, 2012 apud WATERMAN, 1993)

Para o positivismo o bem-estar se torna sinônimo de felicidade considerando aspectos negativos como o estresse, exaustão como formas de baixo rendimento do trabalhador. (SOBRINHO & PORTO, 2012 apud PASCHOAL, TORRES, & PORTO, 2010)

Ao buscar o estado da arte no que se refere ao bem estar dos profissionais de Nutrição , a literatura aponta para os trabalhos de AKUTSU (2008), que traz em sua tese de doutorado “Valores e Bem-Estar dos Nutricionistas Brasileiro” a avaliação do bem-estar no trabalho e valores no trabalho do Nutricionista, se baseando em estudos realizados com outros profissionais tendo como base TAMAYO (2004).

Referências bibliográficas

AKUTSU, R.C.C.A. Valores e Bem-estar dos Nutricionistas Brasileiros. Tese de doutorado. Faculdade de Ciência da Saúde, Universidade de Brasília. Brasília, 2008.

CALADO CLA. **A expansão dos cursos de nutrição no Brasil e a nova lei de diretrizes e bases - LDB**. 2003. Conselho Federal de Nutricionistas/CFN.

HADDAD, A.E. A Trajetória dos cursos de graduação na área de saúde. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília. 2006.

PINHEIRO, A.R.O. Análise histórica do processo de formação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional (2003-2006): atores, ideias, interesses, instituições na construção do consenso político. 239 f. Tese (Doutorado em Política Social)- Instituto de Ciências Humanas, Universidade de Brasília, 2009.

SOBRINHO, F.R. & PORTO, J.B. Bem-Estar no Trabalho: um estudo sobre suas relações com Clima Social, *Coping* e Variáveis Demográficas. Universidade Católica de Brasília-UCB, Brasília. 2012.

TAMAYO A. (Org). Cultura e saúde nas organizações. Porto alegre : Artmed. 2004.